

# A INCLUSÃO SOCIAL ALIADA À INCLUSÃO DIGITAL E LINGUÍSTICA

BEULKE, A. S. <sup>1</sup>; PEGORINI, V. <sup>2</sup>

<sup>1</sup> DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE INFORMÁTICA - UTFPR

<sup>2</sup> DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE INFORMÁTICA - UTFPR

Câmpus Pato Branco

**andreiabeulke@utfpr.edu.br; vinicius@utfpr.edu.br**

## Resumo

A inclusão digital e o conhecimento das línguas portuguesa e inglesa são temas relevantes em termos de educação e desenvolvimento socioeconômico porque a forma de comunicação, o uso e acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) podem contribuir para minimizar desigualdades sociais. Isso ocorre devido ao amplo uso dessas tecnologias, seja para atividades profissionais, educação, busca e troca de informações e interação entre pessoas ou entretenimento. Aliada à inclusão digital está a inclusão linguística que provê recursos que também contribuem para a inserção do sujeito no mundo do trabalho, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências de comunicação, além de fornecer conhecimentos da língua inglesa para o correto uso dos computadores. Assim, cria-se uma nova denominação, a dos excluídos linguístico-digitais. Como forma de prover a inclusão digital e linguística e que estas contribuam para a inclusão social, este artigo tem o objetivo apresentar resultados da aplicação do uso da tecnologia e das línguas portuguesa e inglesa, agregadas à outros conhecimentos, como literatura, por exemplo, para prover inclusão digital e linguística e conseqüentemente inclusão social.

**Palavras-chave:** Comunicação; Cidadania; Tecnologia.

## Abstract

The digital divide and the knowledge of Portuguese and English are important themes in terms of education and socioeconomic development because the form of communication, the use and access to Information and Communication Technologies (ICTs) can help to reduce social inequalities. This is due to the wide use of these technologies, for professional activities, education, search and exchange of information and interaction between people or to entertainment. Coupled with digital inclusion is the learning of language that provides features that also contribute to the inclusion of the people in the job market by developing skills and communication, as well as providing English language skills for the correct use of computers. So, it creates a new denomination, the excluded digitally-linguistic. In order to provide digital inclusion and linguistic diversity and that they contribute to social inclusion, the goal is to show the results of applying the use of technology and the Portuguese and English languages, aggregated with other knowledge, such as literature, for example, to provide digital inclusion, linguistic and consequently social inclusion.

**Keywords:** Communication; Citizenship; Technology.

### INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) trouxeram novas possibilidades e alternativas para disseminação do conhecimento. Os artefatos de natureza digital estão no dia a dia das pessoas, seja para trabalho, entretenimento, saúde, educação, dentre outros. Eles variam de simples aparelhos eletrônico-digitais como um liquidificador ou uma máquina de lavar aos aparelhos celulares com diversos recursos, como, por exemplo, GPS (Global Position System). Nesse contexto, verifica-se a importância e a necessidade das pessoas terem conhecimentos para manusear sistemas digitais, com a habilidade necessária para sentirem-se seguras das suas ações e, mais preparadas para atuar no mercado de trabalho.

Aliado aos recursos tecnológicos está a inclusão linguística (português e inglês) que segundo

Travaglia [1], todo recurso linguístico só tem sentido se for compreendido dentro do texto. A relevância do ensino das línguas portuguesa e inglesa se justifica por possibilitar novas formas de comunicação entre os indivíduos. A língua inglesa, além de possibilitar o acesso a novas culturas, propicia conhecimentos adequados para a operação dos recursos tecnológicos. Para Jordão [2] a língua estabelece a comunicação por meio da interação entre os indivíduos produzindo conflitos ideológicos no contexto em que se constituem. A disseminação da comunicação e da informação por meio de recursos tecnológicos contribui para analisar mais profundamente as questões que envolvem a problemática da exclusão digital. A democratização do acesso às TICs contribui para práticas democráticas [3], e exercem um papel importante no processo de mudança que está

relacionada nas pessoas. Esse processo de mudança envolve duas características principais [4]: a primeira se refere à forma como as pessoas pensam e veem a evolução do mundo; a segunda diz respeito ao mundo que nos cerca, em constante processo de alteração, a partir dos avanços da ciência e da tecnologia.

A relevância da proposta centra-se na intervenção positiva que será efetivada para o desenvolvimento econômico da cidade, haja vista a cidade de Palmas-PR apresentar um baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) [5]. A inclusão digital e linguística contribui na melhoria da qualidade de vida, para o aumento de renda e gera possibilidades de emprego. Esses fatores são obtidos com o correto uso das TICs e da comunicação, pois possibilita um maior entrosamento e desenvolvimento de habilidades e competências entre as pessoas. À medida que a população passa a utilizar ferramentas de acesso à informação, passa a gerar e a compartilhar conhecimentos abrindo caminhos para a inclusão social e para o desenvolvimento de uma sociedade mais igualitária.

A exclusão socioeconômica, digital e linguística está associada. O analfabetismo digital, o uso incorreto da língua portuguesa na comunicação e o desconhecimento da língua inglesa, dificulta a entrada do indivíduo no mercado de trabalho. Esses fatores geram baixa renda e desemprego, dificultando o acesso aos recursos tecnológicos e informações disponíveis por meio de tecnologias.

A seção metodologia apresenta o processo de desenvolvimento do projeto de inclusão digital e

linguística como meio para a inclusão social. Na sequência são apresentados os resultados obtidos com a implantação do projeto e as conclusões.

## **METODOLOGIA**

O projeto desenvolvido possui metodologia própria, baseada em planejamento e em conhecimentos já existentes e teve como público alvo os profissionais terceirizados do IFPR (Instituto Federal do Paraná) câmpus Palmas e os jovens da Casa Lar da cidade de Palmas Paraná que abriga crianças e jovens carentes. Para promover a inclusão digital foram abordados assuntos relacionados à sistemas operacionais, aplicativos e Internet com carga horária de 72 horas. Para promover a inclusão linguística foi abordada a língua portuguesa, que é importante para estabelecer a comunicação entre os indivíduos, e a língua inglesa que é importante para a utilização desses aplicativos computacionais, com carga horária de 72 horas. Foram compostas duas turmas com no máximo vinte e cinco alunos por turma. Uma turma teve como participantes os jovens da Casa Lar com idade entre 12 a 18 e que desejam ingressar no mercado de trabalho. Outra turma teve como participantes os funcionários terceirizados do IFPR com idade entre 22 a 50 anos. Esses alunos tinham pouco ou nenhum contato com o uso dos computadores e buscavam incluir-se digitalmente por meio dessa formação complementar. Os encontros ocorreram uma vez por semana em dias distintos para cada turma. As atividades foram distribuídas com o

tempo de uma hora e trinta minutos para cada módulo (informática e inglês), sendo realizadas em laboratórios de informática e salas de aula do IFPR. Para a aplicação das TICs optou-se pela utilização de software livre como forma de conscientização a não pirataria e pela importância que os mesmos têm adquirido nos últimos tempos. Após a composição das turmas foi realizada avaliação para determinar as atividades específicas mais adequadas a serem aplicadas. As atividades de informática foram desenvolvidas por dois alunos do curso de Sistemas de Informação e dois alunos do curso de Letras Português/Inglês. Esses alunos foram aprovados por meio de editais de Programa de Bolsa de Inclusão Social (PBIS). Os alunos bolsistas foram orientados por dois professores da área de informática e dois professores da área de português e inglês vinculados ao projeto. Paralelamente à aplicação dos conteúdos de informática, os alunos obtiveram conhecimentos da língua portuguesa e inglesa, priorizando o método comunicativo e intercultural de ensino com objetivos específicos e a finalidade de providenciar ferramentas linguísticas para o uso da informática. No final de cada módulo foram desenvolvidas atividades práticas e avaliações para acompanhar o desenvolvimento do aluno. As avaliações seguiram critérios com notas para avaliar o desempenho do aluno ao longo do curso.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente artigo apresenta os resultados da aplicação do projeto de extensão de inclusão

digital e linguística como meio para inclusão social. Observou-se a importância que as TICs e o conhecimento das línguas portuguesa e inglesa desempenham na vida das pessoas. Muitos dos participantes do projeto não tinham conhecimentos na utilização dos computadores e da língua inglesa, e apresentavam dificuldades de comunicação com a língua portuguesa. O acesso à informação contribui para a educação e conseqüentemente para a inclusão, porque permite comunicação e interação em rede entre seus usuários e a busca de conhecimento. Verifica-se, portanto, a necessidade de tomar providências necessárias para combater essas desigualdades, dando oportunidades à população menos beneficiada de acesso à educação.

Aproximadamente 20% dos jovens da Casa Lar ingressaram no mercado de trabalho. Uma aluna foi contratada pelo IFPR na função de auxiliar de biblioteca a qual desempenhava suas atividades com o uso dos computadores. Diante dos resultados observou-se que com a democratização do acesso às tecnologias e a possibilidade de aperfeiçoar a comunicação, é possível integrar a educação, tecnologia e cidadania, tendo como objetivo o desenvolvimento social e econômico da região.

Em termos de aproveitamento, destaca-se que o índice de evasão foi considerado baixo, sendo que 90% dos alunos concluíram o curso. Durante o desenvolvimento do projeto observou-se o interesse dos alunos em dar prosseguimento aos estudos. Os participantes do projeto manifestaram interesse em inscrever-se em novos cursos de extensão do IFPR

e o desejo em ingressar em um curso superior. Cerca de 20% dos alunos, fizeram o teste seletivo do ENEM (Exame Nacional do Ensino médio). Aproximadamente 40% inscreveram-se em cursos ofertados pelo PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), com destaque aos cursos de Montagem e Manutenção de Computadores e Auxiliar em Web Designer. Esses cursos tinham como pré-requisito conhecimentos básicos em informática, que foram adquiridos no curso de inclusão digital e linguística. Ressalta-se que conhecimentos da língua inglesa são indispensáveis para o aproveitamento de ambos os cursos. Com os resultados das avaliações, verificou-se que 92% dos alunos atingiram um grau satisfatório em termos de aproveitamento do projeto. Para verificar a aprendizagem foram desenvolvidos exercícios e simulados ao final de cada módulo. A correção dos exercícios era realizada pelos próprios alunos com auxílio do professor. Cada aluno corrigia o exercício do colega com o intuito de desenvolver as habilidades relacionadas ao conhecimento adquirido. Posteriormente o professor reavaliava individualmente cada atividade.

Com a efetivação das atividades propostas no projeto os alunos estão aptos a trabalhar com o computador de forma segura, realizando tarefas rotineiras com editor de texto, planilhas eletrônicas, softwares de apresentação e a Internet. Nas atividades de língua inglesa, os alunos tiveram a oportunidade de compreendê-la em nível básico, aperfeiçoando o aprendizado de informática por meio dos termos

técnicos em inglês. Como resultado, os alunos foram incluídos digitalmente, linguisticamente e socialmente através de capacitação básica em atividades de informática, português e inglês. Essas atividades incluem conhecimentos teórico e prático do uso de computadores e seus aplicativos, o aperfeiçoamento da comunicação e da escrita obtidos pelos conhecimentos da língua portuguesa e inglesa.

## CONCLUSÕES

Com os resultados obtidos, foi possível verificar que a inclusão digital contribui para o desenvolvimento local por meio da disseminação do acesso à tecnologia. Contudo, além dos conhecimentos transmitidos à comunidade sobre a utilização correta dos sistemas computacionais e a disseminação dos conhecimentos adquiridos, é fundamental que seja desenvolvida uma visão crítica da influência que a tecnologia e a comunicação podem exercer na melhoria da qualidade de vida das pessoas. E sob o ponto de vista ético, a inclusão digital e linguística deve ser vista como uma ação que promova a cidadania.

O acesso à informação contribui para a educação e conseqüentemente para a inclusão, porque permite comunicação e interação em rede entre seus usuários e a busca de conhecimento. O termo inclusão digital, não significa apenas alfabetizar o indivíduo em informática, mas também melhorar os quadros sociais a partir do correto uso das tecnologias proporcionando empregabilidade e cidadania. Por

meio da democratização do acesso à informação e do aperfeiçoamento da comunicação, busca-se a integração entre educação, cultura, tecnologia e cidadania, visando a transformação social.

## REFERÊNCIAS

- [1] TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2000;
- [2] JORDÃO, C. O ensino de línguas estrangeiras – de código a discurso. In: KARWOSKI, A. M.; BONI, V. (Orgs.). Tendências contemporâneas no ensino de inglês. União da Vitória, PR: Kayganguê, 2006
- [3] BORGES, Jussara. Inclusão digital e governo eletrônico: conceitos ligados pelo acesso a informação. 2005, Dissertação. (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.
- [4] RODRIGUEZ, M.V.R. Gestão Empresarial: Organizações que aprendem. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002;
- [5] PNUD. Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento. Ranking do IDH dos Municípios do Brasil 2003. Disponível em <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH\\_Municipios\\_Brasil\\_2000.aspx?indiceAccordion=1&li=li\\_Ranking2003](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH_Municipios_Brasil_2000.aspx?indiceAccordion=1&li=li_Ranking2003)>. Acesso em 08 de maio de 2013.